

Engenheiros do Técnico: Espaços, Instrumentos, Pessoas

Jorge Freitas Branco

(Instituto Universitário de Lisboa/ CRIA)

Projecto PTDC/ANT/65979/2006

Vertentes da pesquisa

- História institucional
estatuto, matematização, academização, investigação
- Movimento estudantil
agendas, espírito de corpo, solidariedades
- Representações da técnica na sociedade
imagem, realizações, culturalização da técnica
- Produção de memória
artefactualidade, territorialidades, testemunhos, arquivos

Lugar de refúgio: campus da Alameda

- Instituto Superior Técnico, IST (1911): formação superior politécnica
- Integração na UTL (1930)
- Construção: 1929-1936
- Área do recinto: 10,4 ha
- Arq. Porfírio Pardal Monteiro (1897-1957)
- Primeiro campus universitário
- Maior escola portuguesa de engenharia



(Foto aérea tirada em 1951)

Diálogo com a cidade: evolução do campus

- A maquete de 1982
- Imóvel de Interesse Público (IIP):
Decreto nº45/93, 30 Nov.
- Construção das torres (1994, 2000)
- População (2008):
 - a) Discente 9192
 - b) Docente 913
 - c) Pessoal 636
- Lugar tecnológico: a modernidade pela endogeneização de tecnologias



Cultura material da C&T: tipos de colecções (1)

- Colecções técnicas
(oficinas)



*Máquina de frezar (Invº 1721). Fonte:
Inventário Museu IST
Imagem: Barros 2008*

Cultura material de C&T: tipos de colecções (2)

Objectos da memória
(equipamento mobiliário)



Banco de madeira no Pavilhão
Central. Imagem: Gonçalves 2008.

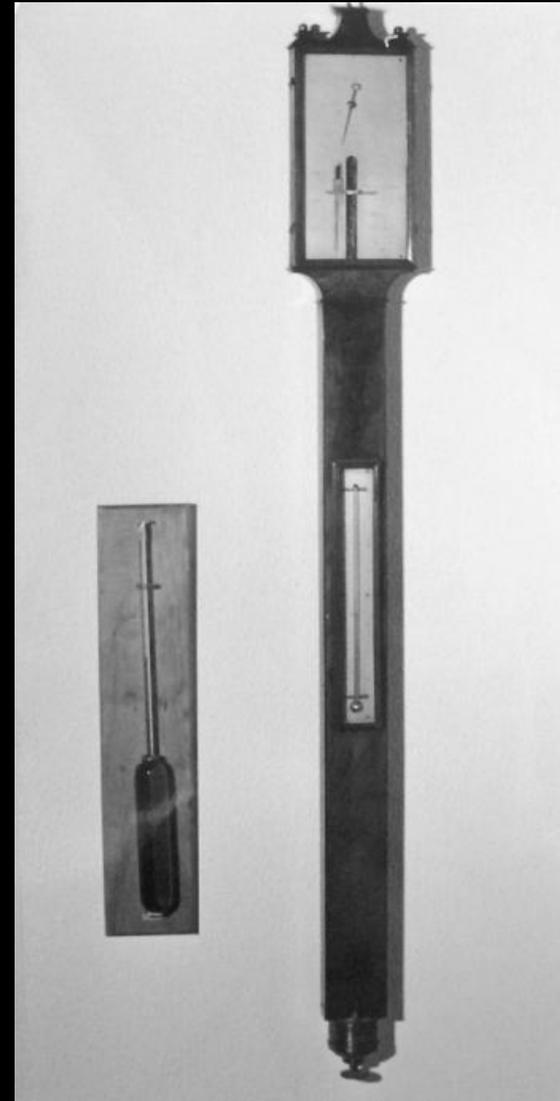
Cultura material da C&T: tipos de colecções (3)

Colecções científicas
(laboratórios)

*Termómetro-Barómetro (inv^o n^o
1986). Fonte: Inventário MuseuIST*

*Construtor: Jacob Bernard Haas
(1753-1828)*

Imagem: Barros 2008



Dinâmicas do património

1. Existem 6 colecções
(Minas, Física, Química, Electricidade, Oficinas, Engenharia Civil e Arquitectura)
2. Projecto museológico do “Técnico” (anos 1990),
pretendeu congregar colecções dispersas
3. Há três museus de instalação anterior
(Minas, Geologia, Engenharia Civil e Arquitectura)
4. *Tensão entre forças centrífugas e centrípedas
(autonomização, centralização)*
5. *Processos instáveis de territorialização*

Bibliografia

- Barros, Miriam, 2008, *A materialidade da técnica. Um diagnóstico do acervo museológico do IST*, Lisboa, ISCTE /tese de mestrado/
- Branco, Jorge Freitas e M. Barros, 2008, “Etnografia de um lugar tecnológico. O campus da Alameda (IST, Lisboa)” in: M. Cunha & L. Cunha, orgs., *Intersecções Ibéricas. Margens, Passagens e Fronteiras*, Lisboa, 90 Graus Editora, p. 205-224.
- Gonçalves, Maria João, 2008, *Formação do espólio de instrumentos científicos do IST*, Lisboa, ISCTE /tese de mestrado/
- Grácio, Sérgio, 1998, *Ensinos técnicos e políticas em Portugal*, Lisboa; Instituto Piaget.
- Matos, Madalena Cunha, 1994, “Concepção arquitectónica do Instituto Superior Técnico” *Revista Técnica*, 94, 2, p. 63-84.
- Maurício, Mónica, 2008, *Dinâmicas estudantis no Instituto Superior Técnico durante a década de 1950*, Lisboa, ISCTE /tese de mestrado/
- Rodrigues, Maria de Lurdes, 1999, *Os engenheiros em Portugal. Profissionalização e protagonismo*, Oeiras, Celta Editora.

Equipa

Investigadores

António Monteiro Cardoso, Luísa Tiago de Oliveira, Magda Pinheiro, Maria João Vaz

Bolseiras

Ana Filipa Horta, (Ana Luísa Micaelo), Cláudia Freitas, Florbela Gomes, Joana Ribeiro, Marta Silva